

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA  
(PIBID): QUEBRANDO OS MUROS ENTRE A UNIVERSIDADE E AS  
ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE IPIAÚ- BA SITUADA NO  
TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO MÉDIO RIO DE CONTAS.**

*INSTITUTIONAL TEACHING INITIATION SCHOLARSHIP PROGRAM (PIBID):  
BREAKING THE WALLS BETWEEN THE UNIVERSITY AND THE PUBLIC  
SCHOOLS IN THE CITY OF IPIAÚ-BA, LOCATED IN THE IDENTITY  
TERRITORY OF THE MIDDLE RIO DE CONTAS.*

*PROGRAMA DE BECAS DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA INSTITUCIONAL  
(PIBID): ROMPIENDO LOS MUROS ENTRE LA UNIVERSIDAD Y LAS  
ESCUELAS PÚBLICAS DE LA CIUDAD DE IPIAÚ- BA UBICADA EN EL  
TERRITORIO IDENTIDAD DEL RÍO MEDIO DE CONTAS.*

*Abraão Lincoln Silva Santos*

E-mail: [abraaolincoln1995@gmail.com](mailto:abraaolincoln1995@gmail.com)

Graduando em Letras Vernáculas na UNEB- *Campus XXI*.

**RESUMO**

Este artigo tem a finalidade de mostrar como o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribui para o rompimento dos “muros” existentes entre a universidade e as escolas públicas de Ipiaú- BA, bem como também apresentar o relato de experiência do discente do curso de licenciatura em Letras Vernáculas Abraão Lincoln Silva Santos no (PIBID). Esse programa está correlacionado com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB/*Campus XXI*). Visa também enfatizar a grande importância da perspectiva da pesquisa tendo como base os livros de Pedro Demo “Educar Pela Pesquisa” (1997), e de Marcos Bagno “Pesquisa na Escola. O que é? Como se faz?” (2005), e da inserção das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem do Colégio Municipal Professora Celestina Bittencourt do município de Ipiaú- BA. Neste relato de experiência constará os processos de fundamentação teórico metodológico na elaboração do plano de trabalho do bolsista que abordou o

167

---

**REVASF**, Petrolina- Pernambuco - Brasil, vol. 10, n.23, p. 167-184,  
dezembro, 2020  
ISSN: 2177-8183

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

gênero textual notícia e seus gêneros periféricos tais como: manchete, charge, anúncio, voltado para o site de notícias da cidade de Ipiaú, "Giro em Ipiaú", a fim de tornar a experiência de aprender contextualizada com o cotidiano do alunato, bem como o de mostrar as suas vivências na aplicação da atividade de intervenção na escola parceira.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Metodologias Ativas. Protagonismo. Cotidiano.

### **ABSTRACT**

This article aims to show how the Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) contributes to the rupture of the existing "walls" between the university and the public schools of Ipiaú-BA, as well as to present the experience report of the student of the degree course in Vernacular Letters Abraão Lincoln Silva Santos at (PIBID). This program is correlated with the State University of Bahia (UNEB / Campus XXI). It also aims to emphasize the great importance of the research perspective based on the books of Pedro Demo "Educar Pela Pesquisa" (1997), and Marcos Bagno "Pesquisa na Escola. What is? How is it done?" (2005), and the insertion of active methodologies in the teaching and learning process of Colégio Municipal Professora Celestina Bittencourt in the municipality of Ipiaú-BA. This experience report will contain the processes of theoretical and methodological foundation in the elaboration of the work plan of the grantee who addressed the textual genre news and its peripheral genres such as: headline, charge, advertisement, turned to the news site of the city of Ipiaú, "Giro em Ipiaú", in order to make the experience of learning contextualized with the student's daily life, as well as to show their experiences in the application of the intervention activity in the partner school.

**Key-words:** Research. Active Methodologies. Protagonism. Daily.

### **Resume**

Este artículo tiene como objetivo mostrar cómo el Programa de Becas de Iniciación Docente (PIBID) contribuye a la ruptura de los "muros" existentes entre la universidad y las escuelas públicas de Ipiaú-BA, así como presentar el relato de experiencia del alumno. del curso de Licenciatura en Letras Vernáculas

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - "Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro", Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

Abraão Lincoln Silva Santos en (PIBID). Este programa está correlacionado con la Universidad Estatal de Bahía (UNEB / Campus XXI). También pretende resaltar la gran importancia de la perspectiva de investigación a partir de los libros de Pedro Demo “Educar Pela Pesquisa” (1997), y Marcos Bagno “Pesquisa na Escola. ¿Qué es? ¿Como se hace?” (2005), y la inserción de metodologías activas en el proceso de enseñanza y aprendizaje del Colegio Municipal Professora Celestina Bittencourt en el municipio de Ipiaú-BA. Este relato de experiencia contendrá los procesos de fundamentación teórica y metodológica en la elaboración del plan de trabajo del becario que abordó la noticia del género textual y sus géneros periféricos como: titular, cargo, publicitario, dirigido al sitio informativo de la ciudad de Ipiaú, ” Giro em Ipiaú ”, con el fin de contextualizar la experiencia de aprendizaje con la vida cotidiana del alumno, así como mostrar sus vivencias en la aplicación de la actividad de intervención en la escuela asociada.

**Palabras clave:** Investigación. Metodologías activas. Protagonismo. Diario.

## INTRODUÇÃO

Este artigo tem como finalidade partilhar as experiências vivenciadas no decorrer do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na área de formação inicial de professores de Língua Portuguesa pelos bolsistas (ID's) e voluntários desse programa.

Por meio do decreto n.º 7.219/2010 e regulamentado pela Portaria 096/2013, surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pela (CAPES) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), é uma proposta de valorização dos futuros docentes durante seu processo de formação. Tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica e a melhoria de qualidade da educação

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

pública brasileira, e no subprojeto do *campus XXI*, seguiremos a perspectiva do ensino pela pesquisa na formação do professor pesquisador da área de letras.

O subprojeto do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência teve início no dia 24 de agosto de 2018 na Universidade do Estado da Bahia (UNEB)- *Campus XXI*, com a apresentação e socialização do programa e de todos os envolvidos neste. Seguindo, tivemos uma reunião com todos os participantes do PIBID para tratar do projeto ensino pela pesquisa; princípios da iniciação à docência; atividades de pesquisas; aprofundamento teórico, atividade de intervenção e grupo de estudos.

O trabalho acontece de dois modos complementares: o primeiro com encontros formais na UNEB/ *campus XXI*, e o segundo com atuação na escola do município de Ipiáú no interior da Bahia nas turmas dos anos iniciais do Colégio Municipal Professora Celestina Bittencourt do Ensino Fundamental II.

Na Universidade são realizadas sessões de aprofundamento teórico-metodológico sobre educação escolar, ensino de língua portuguesa e desenvolvimento crítico do ser humano a fim de tornar os alunos protagonistas de seu desenvolvimento educacional. Já na escola parceira são realizados encontros semanais com intuito de observar a prática dos docentes de língua portuguesa, visando uma reflexão crítica destas práticas com os estudos teóricos realizados na Universidade, para que venhamos fundamentar nossas propostas de intervenção baseadas nas dificuldades encontradas nessas observações.

## O SUBPROJETO DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - "Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro", Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

Levando em consideração o fato de que o ensino de Língua Portuguesa é de suma importância para a formação dos discentes do ensino fundamental e verificando a existência de uma deficiência por parte dos docentes de língua materna no que tange à utilização da pesquisa e da inserção das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, o PIBID entende como sendo imprescindível a abrangência destes temas no que tange ao ensino de Língua Materna.

O subprojeto de Língua Portuguesa, coordenado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), pela professora M.<sup>a</sup> Harlle Costa, e supervisionado por 3 professoras da rede municipal de educação de Ipiaú-Ba, tem por objetivo potencializar a formação inicial de professores de Língua Portuguesa por meio de ações, experiências metodológicas e práticas inovadoras que redefinem o ensino de Língua Portuguesa, de modo a levar os futuros docentes a refletirem criticamente sobre a sua prática na sala de aula e a optarem definitivamente pela carreira docente, neste caso, na área de Letras; e conta com a participação de 30 bolsistas, mantidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Conforme Marcos Bagno (2005): “Ensinar a aprender é não apenas mostrar os caminhos, mas também orientar o aluno para que desenvolva um olhar crítico [...]” Dessa forma, o ato de ensinar vai além da mera transmissão de conhecimento, visa também possibilitar ao alunato a desviar-se das “Fake News” e trilhar por um caminho que os levem às verdadeiras fontes de informação e conhecimento que só se consegue através da pesquisa.

O trabalho do projeto na área de língua portuguesa compreende o exposto a cima e a necessidade de um trabalho que oportunize aos alunos do ensino

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

fundamental II uma compreensão mais aguçada dos mecanismos que são utilizados para a pesquisa, às necessidades da formação mais eficiente em práticas discursivas de leitura e escrita, visto que a atual sociedade exige cada vez mais leitores com um senso crítico mais apurado devido ao bombardeio diário de notícias falsas, os quais possam ser sujeitos capazes de atuarem no mundo cada vez mais inovador.

Diante disso, este projeto, visando contribuir ainda na ampliação das competências de leitura, aperfeiçoamento do senso crítico, interpretação e questionamento sobre o assunto estudado, preocupa-se com o oferecimento de um ensino que não se direcione exclusivamente para o ensino da gramática e de aulas expositivas que, embora importante, quando estudada isoladamente, não é suficiente para o desenvolvimento das competências em questão. Para tanto, trabalha-se com uma concepção enunciativa de que o professor deva assumir o papel de “mediador” no processo de ensino, instigando para que os alunos venham a se tornarem protagonistas nesse processo que deva contar com a perspectiva do ensino pela pesquisa e da inserção das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, compreendido como construção social e que considera os contextos de produção de leitura e aguçamento do senso crítico para o entendimento amplo do real funcionamento da linguagem em um mundo cada vez mais digital e tecnológico.

## RELATÓRIO DESCRITIVO

De acordo com as perspectivas do subprojeto de língua portuguesa mencionadas a cima, estamos nos apropriando do conteúdo de dois livros que

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

estão servindo como aporte teórico para nós “pibidianos” durante todo o período de vigência do PIBID, são eles: o livro “Educar pela Pesquisa”, do professor Pedro Demo; e “Pesquisa na Escola. O que é? Como se faz?” de Marcos Bagno. Com base no conteúdo de cada livro fizemos um seminário a fim de elucidar e aprofundar o nosso intuito com o PIBID, que é o ensino pela pesquisa na formação do professor pesquisador da área de Letras.

No livro Educar pela Pesquisa de Pedro Demo foi possível ver que esta perspectiva de educar pela pesquisa tem o intuito de evitar a maneira arcaica de transmissão de conhecimento, onde o aluno não passa de uma mera caixa onde serão guardados todos os conhecimentos passados pelos professores, seguindo está concepção Demo (1997), nos mostra que: [...] “o educar pela pesquisa se dá na forma de programa construtivo acompanhado”.

Dessa maneira, a pesquisa pode ser entendida por um conjunto de tarefas que ao serem executadas levam a reconstrução de alguma teoria ou conteúdo. Pedro Demo considera o questionamento reconstrutivo a base para o educar pela pesquisa e isto implica em uma transformação do entendimento da palavra aprender, que passa do aprender com o significado de evocar para o aprender com significado de refazer.

Com base na leitura do livro de Pedro Demo podemos perceber que é de suma importância que haja uma conexão entre a pesquisa e a educação, enfatizando que a educação própria da escola e da universidade é aquela mediada pela reconstrução do conhecimento. Lá observamos também, que a importância de não separar a qualidade formal, da qualidade política é muito importante para que tornemos seres humanos críticos, ressaltando a importância profissional do saber pensar e do aprender a aprender.

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

O livro “Pesquisa na Escola, o que é? Como se faz?” de Marcos Bagno nos mostra o que é a pesquisa, e nos proporciona exemplos de como aplicá-la no ensino de língua portuguesa.

Segundo Bagno é notório perceber que:

[...] a pesquisa é, mesmo, uma coisa muito séria. Não podemos tratá-la com indiferença, menosprezo ou pouco caso na escola. Se quisermos que nossos alunos tenham algum sucesso na sua atividade futura- seja ela do tipo que for: científica, artística, comercial, industrial, técnica, religiosa, intelectual... – é *fundamental e indispensável* que aprendam a pesquisar. E só aprenderão a pesquisar se os professores souberem ensinar.

(BAGNO, 2009, pág. 21).

Partindo desse pressuposto, podemos inferir que por muitas vezes nas instituições preparadoras dos educadores a pesquisa também é feita com base nos moldes arcaicos, onde é “jogado” um tema no quadro, estipula-se uma data de entrega e ponto, nada mais que isto. Precisamos entender que, o real papel do professor é o de mediar o conhecimento no alunato, deixando assim de lado, a velha transmissão de conhecimento que, por vezes, já se mostrou pouco eficaz.

Ainda utilizando as palavras de Bagno:

[...] o professor universitário que se limita a dar suas aulas sem estar engajado em algum projeto de pesquisa não é visto com bons olhos pelos seus colegas. Afinal, a universidade não pode ser apenas um “deposito” dos conhecimentos acumulados ao longo dos séculos. Ela tem de ser também uma “fabrica” de conhecimento novo. E esse conhecimento novo só se consegue... pesquisando.

(BAGNO, 2009, p. 20).

Com base na fala de Bagno a pesquisa, quando bem utilizada e direcionada com uma finalidade específica, eleva o questionamento, aguça a curiosidade, transcende paradigmas. Além de tornar a aula mais atrativa, ampliando os horizontes do alunato, e despertando a consciência crítica que leva o ser humano à superação e transformação de sua realidade.

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.



## RELATANDO EXPERIÊNCIAS

De acordo com os estudos aprofundados que vem acontecendo desde agosto de 2018 baseado nas perspectivas do ensino pela Pesquisa, Protagonismo no alunato e da inserção das Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem, demos início à aplicação do plano que abordou o gênero textual notícia e seus gêneros periféricos no dia 02 de Março de 2019 com as turmas do 7º A, B e C do turno matutino do Colégio Municipal Professora Celestina Bittencourt do Município de Ipiaú- BA.

Para auxiliar na descontração do clima de primeiro dia de aplicação das atividades, foi utilizada a dinâmica “As Várias Formas de Noticiar”, que consiste na separação da sala de aula em dois grupos, onde os alunos serão instigados a reformular uma manchete disposta no quadro até que não se consiga mais. Nesta etapa os alunos trabalharam em grupo para elaborar as suas reformulações das manchetes e foi escolhido um representante de cada grupo para ir ao quadro escrever a sua reformulação da manchete, como podemos ver no apêndice 1.

Segue no anexo 1 o passo a passo da dinâmica.

Diante disso foi externado a importância de ter um contato mais próximo de como são elaboradas as manchetes que tratam da mesma notícia, mas com diferentes palavras, e da importância de variar o vocabulário.

O segundo dia de aplicação desse plano foi em 09 de Abril de 2019 com as mesmas turmas da aplicação anterior. Na primeira parte do encontro foi

175

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

respondido um questionário de conhecimentos prévios dos alunos acerca do gênero notícia e sobre o site de notícias “Giro em Ipiaú”, disponível no apêndice 4. Logo em seguida foram distribuídas notícias oriundas desse site para que posteriormente fossem elaborados Mapas Mentais no aplicativo “Mind Meister” que é utilizado para elaborar mapas mentais de maneira fácil e dinâmica. Os alunos foram levados para o pátio da escola para confeccionar os rascunhos dos mapas mentais para depois serem digitados no computador. De acordo ao termino do rascunho de cada grupo eles eram direcionados para o laboratório de informática do Colégio para pesquisar sobre a temática e conhecer o site na sua plataforma digital e, posteriormente dar início aos seus mapas mentais no aplicativo. Porém tivemos um problema, o aplicativo “Mind Meister” só funciona com a rede de internet e nesse dia o Colégio estava sem o sinal de Wifi, desse modo, os alunos foram direcionados a fazerem os seus mapas mentais na plataforma do “Microsoft Word” e, graças ao bom Deus, deu tudo certo. Segue nos apêndices 2 e 3 fotos desse dia ímpar para muitos alunos que disseram ter sido a “primeira vez” que utilizaram os computadores do Colégio.

Dando seguimento às atividades, no dia 16 de Abril de 2019 encerramos a aplicação desse plano com os términos dos mapas mentais que serão publicados na revista digital e, posteriormente, foi pedido aos alunos que relatassem como havia sido a experiência de estudar o gênero notícia e seus gêneros periféricos com base no site “Giro em Ipiaú” e da mudança do espaço da sala de aula para o pátio e o laboratório de informática.

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao entrarmos nesse mundo da formação docente, a primordial conclusão que se tem é de que estamos lidando com uma tarefa muito árdua, por isso se deve estimular a reciprocidade dos estudantes de graduação nas instituições escolares públicas com os professores que estão na escola, especialmente se o objetivo central é formar seres conscientes do lugar que ocuparam no trabalho social, das necessidades dos alunos e de mudanças na atual conjuntura educacional.

Necessitamos, não de cortes na educação, mas sim de incentivos que visem o aperfeiçoamento das atuais políticas públicas direcionadas para a educação e, em especial para a formação de professores. Devido aos cortes orçamentários que afetaram em cheio a área da educação, programas como o PIBID, bolsas auxílio, dentre outros correm sérios riscos de desaparecerem. Desse modo, um programa de iniciação à docência que, mesmo a universidade estando em greve, não parou de nos proporcionar enriquecedores de conhecimentos não pode ser taxado como “Balburdia”. Deixando de lado a questão política, por meio do PIBID começamos a ter outra visão no que tange à escola, a criança e a sua realidade. Participar desse programa está sendo uma ótima experiência, estar em contato com os alunos, e com a escola de modo geral fez-nos crescer como seres humanos e como acadêmicos em formação, tanto para a vida pessoal, quanto para a nossa futura profissão. É como disse Paulo Freire “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

## REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola, o que é? Como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2005.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.

Disponível em:  
<[www.pt.wikipedia.org/wiki/Programa\\_Institucional\\_de\\_Bolsas\\_de\\_Inicia%C3%A7%C3%A3o\\_%C3%A0\\_Doc%C3%Aancia.html](http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Programa_Institucional_de_Bolsas_de_Inicia%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Doc%C3%Aancia.html)> Acesso em: 21 de Agosto de 2019.

## Apêndice 1

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.



Imagens da aplicação da dinâmica “As várias formas de noticiar” Colégio Municipal Professora Celestina Bittencourt- Ipiaú-BA. 7º A matutino, 02/03/2019.

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

## Apêndice 2



Imagens da elaboração do rascunho dos mapas mentais no pátio do Colégio Municipal Professora Celestina Bittencourt- Ipiaú-BA. 7º ano matutino, 09/04/2019.

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - "Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro", Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

### Apêndice 3



Imagens do Laboratório de Informática do Colégio Municipal Professora Celestina Bittencourt-Ipiaú-BA. 7º ano matutino, 09/04/2019.

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

## Apêndice 4



### UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS - CAMPUS XXI – IPIAÚ  
FREQUÊNCIA - PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) CAPES/UNEB



QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS. Serie: Turma:

**1. Vocês sabem que em nosso dia-a-dia estamos constantemente fazendo leituras. Então, iniciaremos com um questionário base sobre os seus hábitos.**

**Distribuirei o questionário e após responderem, vocês deverão devolvê-lo a mim.**

**1.1 Você consegue identificar em um jornal a manchete e os anúncios?**

( ) Sim ( ) Não

**2. Você costuma frequentar a página do site “Giro em Ipiaú”?**

( ) Sim ( ) Não

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.





e-ISSN: 2177-8183

2.1 Com qual frequência? ( ) Muito ( ) Pouca ( ) Nunca

3) Você gosta de assistir jornal na TV ou pesquisar sobre os acontecimentos da sua região na internet? ( ) TV/Jornal ( ) Internet

4) Que tipo de texto você gosta ler?

- |                |              |                          |
|----------------|--------------|--------------------------|
| ( ) Crônica    | ( ) Romances | ( ) História em          |
| ( ) Notícias   | ( ) Poemas   | quadrinhos               |
| ( ) Contos     | ( ) Piadas   | ( ) Histórico/científico |
| ( ) Biografias |              | ( ) Religioso            |

5) Que parte do jornal você mais gosta ler?

- ( ) Notícias
- ( ) Classificados
- ( ) Crônicas
- ( ) Humor
- ( ) Artigo de opinião
- ( ) Serviços (telefone, tempo, cotação, etc.)
- ( ) Esporte

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - "Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro", Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

## Anexo 1

### Dinâmica: as várias formas de noticiar

#### Objetivos:

- Treinar o vocabulário dos alunos
- Instigar a imaginação das crianças
- Apresentar as várias formas de se abordar um fato

#### Passos:

- Dividir a turma em dois grupos.
- Apresentar uma manchete e pedir para que os grupos a contem de formas diferentes. Os grupos competirão entre si como se fosse uma brincadeira de “batata quente”.
- Quem não conseguir mais formar frases, perde o jogo.

**Exemplo: notícia dada pelo professor: Juiz Nicolau é preso novamente.**

#### Grupo A

“Juiz Nicolau é preso outra vez”

#### Grupo B

“Mais uma vez a polícia prende o juiz Nicolau”

#### Grupo A

“Polícia prende o juiz Nicolau de novo”

#### Grupo B

“Juiz Nicolau vai outra vez para a cadeia”

#### Grupo A

Não consegue mais formar frases e perde a brincadeira.

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.